

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE TONICIDADE

KELLY PRISCILLA LÓDDO CEZAR

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

GEIVA CAROLINA CALSA

UEM - UNIVESIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

EDSON CARLOS ROMUALDO

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pesquisas oficiais têm mostrado agravamento no desempenho dos alunos do ensino fundamental na disciplina de Língua Portuguesa. O presente trabalho mostra a importância da aprendizagem dos conteúdos gramaticais, em especial do ensino da sílaba tônica e das regras de acentuação gráfica, a partir da perspectiva da gramática reflexiva. Foram realizadas observações de aulas sobre tonicidade e acentuação gráfica de quatro professores de Língua Portuguesa – 2ª, 4ª, 5ª e 6ª séries - de uma escola pública do município de Maringá/PR. Na 2ª série foram realizadas cinco horas de observação; na 4ª série, quatro horas e meia; na 5ª série, somente duas horas de observação e na 6ª série, duas horas de observação. As observações contemplaram o desenvolvimento das atividades de gramática. Para tanto, foram organizadas sete categorias sobre o uso do tempo da aula por parte do professor: apresentação de atividades no quadro; correção de atividades no quadro; resolução e/ou correção de atividades no livro didático; exposição e/ou explicação oral do conteúdo; leitura de conceitos fornecidos pelo livro didático; explicação de conceitos fornecidos pelo livro didático; solicitação de explicação oral aos alunos; outras atividades; intervalo. A análise das observações do final do primeiro ciclo e início do segundo do nível fundamental sobre tonicidade e acentuação gráfica revela que a professora de 4ª série não realiza explicações sobre o conteúdo do livro didático. Ela corrige os exercícios do livro também sem fornecer explicações aos alunos que acabam tendo acesso ao conceito de tonicidade tão somente por meio de leitura individual. É importante ressaltar que a falta de exposição do conteúdo para os alunos pode implicar uma aprendizagem insatisfatória do conteúdo ortográfico. Segundo a literatura, a baixa utilização do tempo de aula para a realização desse tipo de atividade é considerada um dos mecanismos seletivos da escola. Isto significa que aos sujeitos que tem menos condições de saber ou aprender este conteúdo fora da escola não são oferecidas as oportunidades necessárias de aprendizagem na instituição designada socialmente. Em outros termos pode-se dizer que a escola não está cumprindo seu papel de transmissor do saber escolar científico a todos os indivíduos de forma equitativa. Em contrapartida, o professor de 5ª série mantém uma certa coerência no uso das quatro categorias de atividades - exposição oral, resolução de exercícios do livro didático, resolução de exercícios no quadro e leitura do conceito gramatical apresentado ao livro didático. A literatura especializada sugere que este tipo de postura do professor facilita aos alunos perceber a existência da acentuação gráfica nos vocábulos. Observou-se que nenhum dos dois professores justificou a acentuação gráfica como sendo uma norma convencionalizada pela sociedade. Isso permite uma compreensão mais clara de que a acentuação é uma convenção temporária e arbitrária que precisa ser memorizada e conscientizada, independentemente da competência do indivíduo na linguagem oral, na leitura e na escrita. Alguns estudos enfatizam que a 4ª série do ensino fundamental é o momento mais apropriado para a abordagem do conceito de sílaba tônica e acentuação gráfica, enquanto a 5ª série funcionaria como extensão e aprofundamento do conteúdo. Às séries seguintes restaria o encargo de retomar esse tema apenas quando necessário, dedicando-se ao desenvolvimento de outros conceitos da língua portuguesa.

Palavras-chave: educação; tonicidade; acentuação gráfica

kellylodd@hotmail.com